

Acta Número 37

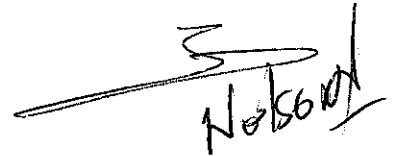
Aos vinte e sete dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte, pelas dezanove horas e trinta minutos, no Salão de Festas Municipal de Loulé sito na Rua Sebastião Cordeiro, em Loulé, reuniu em Assembleia Geral Ordinária a Associação EXISTIR – Associação para a intervenção e Reabilitação de Populações Deficientes e Desfavorecidas, com sede na Rua Assis Esperança nº 7, em Loulé, não estando presente a maioria necessária com direito a voto para a deliberação, respeitou-se um período de trinta minutos conforme estabelecido no nº 1 do artigo 24º dos estatutos, após o qual tendo sido verificado pela mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, deu-se início à Assembleia Geral Ordinária pelas vinte horas, com a presença de 45 (quarenta e cinco) Associados, dos quais 04 (quatro) estavam representados, tendo os representantes assinado nessa qualidade, conforme lista de presenças registada em livro e com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Leitura da Ata nº 36 de 30/09/2020;**-----
2. **Apreciação e votação do programa de acção e do orçamento para o ano 2021 e do parecer do conselho fiscal;**-----
3. **Eleição dos Titulares dos Órgãos Associativos para o Quadriénio 2021-2024;**-----
4. **Informações Gerais / Outros assuntos.**-----

Aberta a sessão, a Presidente da Mesa Maria Teresa Viegas, cumprimentou e agradeceu a presença dos associados, começando por ler a Ordem de trabalhos constante da respectiva convocatória. -----

Acto contínuo confirmou a Presidente da Mesa, que nem todos os associados presentes têm as quotas em dia, nomeadamente a associada Sandra Madeira, estando também impedidos de votar por terem menos de um ano de vida associativa os associados Sara Galiardo e Gil Rocha, tendo sido os três associados advertidos de que os mesmos não poderiam exercer o direito de voto nos termos legais e estatutários -----

Passou de seguida a Presidente da Mesa à apresentação e discussão dos pontos presentes na ordem de trabalhos: -----



Ponto 1. Leitura da Ata nº 36 de 30/09/2020

Foi pela Presidente da Mesa lida em voz alta a acta número trinta e seis, da última Assembleia Geral Ordinária da Associação EXISTIR, realizada em 30 de Setembro de 2020. -----

Após a leitura da acta foi a mesma posta à discussão e não havendo comentários nem sugestões, foi posta à votação tendo-se verificado 0 (zero) votos contra, 08 (oito) abstenções e 33 (trinta e três) votos a favor, tendo assim a acta sido aprovada por maioria. -----

Tendo nesta altura interrompido a assembleia uma das associadas presentes, a Sra. D. Maria da Glória Viegas Antunes, declarando que tinha que se ir embora, pois tinha vindo para votar na eleição dos corpos sociais, mas não lhe tinham dito que isso seria só no final da assembleia e tem um filho em casa que deixou sozinho precisa de cuidados, tendo a Presidente da Mesa informado a senhora que caso queira fazer-se representar dada a necessidade de se ausentar, que o pode fazer, bastando para tal deixar uma carta de representação, sendo necessário identificar-se, com o nome completo, número de associada, número de cartão de cidadão ou Bilhete de identidade e identificar também com os mesmos elementos o associado que quer que a represente nesta assembleia votando em seu nome as matérias constantes da ordem de trabalhos, tendo a mesma após a elaboração da carta de representação feito entrega da mesma à Presidente da Mesa. -----

Seguidamente pediu a Presidente da Mesa à associada Claudia Gonçalves, que tomasse atenção, uma vez que tinha sido a mesma a pedir na assembleia anterior que fosse a acta nº 35 rectificada por não constar da mesma as intervenções que havia feito, tendo perguntado aos associados presentes se prescindia da leitura integral da acta ou se bastaria ler a parte da acta rectificada, tendo unanimemente sido decidido que bastaria ler a parte rectificada. -----

A rectificação foi feita no ponto nº 2 da ordem de trabalhos, tendo sido inserida na referida acta nº 35, naquele ponto as intervenções da referida associada Claudia Gonçalves, tendo sido lida em voz alta, pela Presidente da Mesa, a totalidade do ponto nº 2 da Ordem de Trabalhos da acta nº 35, tendo após a



Nelson

leitura daquele ponto, perguntado à referida associada Cláudia Gonçalves se estava de acordo com o descrito, tendo a mesma respondido que estava de acordo, tendo a presidente da Mesa de seguida perguntado aos presentes se mais alguém queria dizer alguma coisa sobre a rectificação da acta mencionando que a acta já tinha sido aprovada e que não a iria colocar novamente à aprovação, uma vez que já havia sido aprovada com a expressa menção que tinha que constar da mesma esta rectificação, ninguém se tendo manifestado. -----

Passou-se então ao ponto Dois da Ordem de trabalhos. -----

Ponto 2. Apreciação e votação do programa de acção e do orçamento para o ano 2021 e do parecer do conselho fiscal

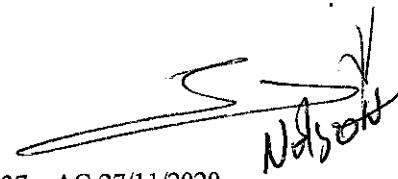
A Presidente da Mesa passou a palavra à Direcção, tendo o Presidente da Direcção, João Monteiro, tomado a palavra começando por apresentar a Nota Introdutória da Direcção, constante do ponto nº 1. do Programa de Acção e Orçamento da EXISTIR – 2021, finalizando a mesma com uma retrospectiva dos investimentos feitos por esta Direcção ao longo deste mandado que agora termina. -----

Tendo de seguida perguntado à Presidente da Mesa se o conteúdo do Programa de Acção e Orçamento poderia ser apresentado de forma sucinta uma vez que o mesmo se encontra disponível no site institucional da associação ou se deveria ser apresentado de forma pormenorizada e detalhada. -----

Colocou a Presidente da Mesa esta questão aos associados presentes, tendo todos sido unânimes em aceitar que o Programa de Acção e Orçamento fosse apresentado de forma sucinta, devendo ser apresentados os pontos principais e caso venha a haver alguma dúvida será apresentada e esclarecida. -----

Dando de novo a palavra ao Presidente da Direcção, João Monteiro, passou este a palavra à técnica responsável pela Valência Banco Solidário, Milene Vieira, para de uma forma sucinta apresentar o programa da respectiva valência. -----

Tomou então a palavra a Técnica Milene Vieira, expondo de forma sucinta mas clara o programa de acção para o ano 2021 relativamente à valência “Banco



Solidário”, iniciando com a explicação sobre as várias respostas que são dadas por esta valência e desenvolvendo depois todo o programa que se pretende realizar no decurso do próximo ano, elencando os objectivos que se pretendem alcançar. -----

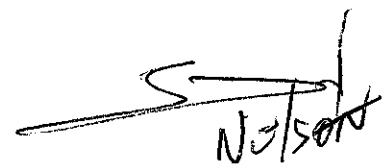
Prosseguindo a Técnica Milene, com a exposição da valência, foram sendo suscitadas algumas questões pelos associados, as quais iam sendo respondidas, clarificadas e esclarecidas, pela referida Técnica e pela Direcção. Retomou a palavra o Presidente da Direcção passando a expor também de forma clara e sucinta o programa de acção para o ano 2021 relativamente à Valência “Centro de Recursos”, justificando as várias rubricas do programa, enquanto os presentes iam acompanhando o documento que ia sendo projectado no ecrã. -----

Feita a exposição pelo Presidente da Direcção, a Presidente da Mesa perguntou aos presentes se alguém queria comentar, questionar ou ver clarificado alguma coisa, não havendo quem se pronunciasse, foi dada de novo a palavra ao Presidente da Direcção, que pediu ao Técnico Miguel Mendes, responsável pela Valência “CAO”, que passou a expor de forma clara e tanto quanto possível sucinta o programa de acção para o ano 2021 relativamente à Valência “CAO”, tendo começado por informar que temos 32 utentes, todos adultos desde os 16 anos até ao Mairinho que tem 71 anos e que somos financiados pela Segurança Social por esse número, continuando a exposição da valência, justificando as várias rubricas do programa, enquanto os presentes iam acompanhando o documento que ia sendo projectado no ecrã.-----

Durante a exposição iam sendo suscitadas algumas questões pelos associados, as quais iam sendo respondidas, clarificadas e esclarecidas, pelo referido Técnico Miguel Mendes e pela Direcção.-----

No final da exposição pediu a palavra a associada Cláudia Gonçalves mencionando acrescentou que gostou muito da intervenção do Técnico Miguel Mendes e que realmente ainda há coisas para fazer na EXISTIR. -----

Ficou preocupada porque há coisas que são básicas e que se conseguem rapidamente resolver e ainda há lacunas na EXISTIR relativamente a isso, há prioridades que as pessoas ou as direcções têm e que deviam ser canalizadas



para umas coisas e são para outras, mas isso são opções alegando ser uma crítica construtiva. -----

Tomou a palavra a Presidente da Mesa, declarando que sempre tem admirado as exposições do Dr. Miguel e a forma como ele fala dos “meninos” dele, pois ele transmite de uma forma tão intensa e real o que sente e vive mesmo a causa da EXISTIR, sem qualquer desprimor por qualquer outro técnico, mas com as intervenções do Miguel em todas as assembleias é que se tem apercebido do que realmente acontece e realmente é um mundo que ele vive mesmo e que se sente que ele sente. -----

De novo a associada Cláudia Gonçalves usou da palavra acrescentando que o Dr. Miguel vê os utentes como pessoas e o foco dele é mesmo as pessoas. ---

Retomou a palavra o Presidente da Direcção, João Monteiro, pedindo à Técnica Susana David, responsável pela Valência “URPE” que passou a expor de forma clara e sucinta o programa de acção para o ano 2021 relativamente a esta Valência “URPE”, enquanto os presentes iam acompanhando o documento que ia sendo projectado no ecrã. -----

Durante a exposição iam sendo suscitadas algumas questões pelos associados, as quais iam sendo respondidas, clarificadas e esclarecidas, pela Técnica Susana David e pela Direcção. -----

Tendo nomeadamente o associado Paulo Graça, questionado quanto ao quadro de pessoal da URPE uma vez que aparece no programa de acção 2 auxiliares de serviços gerais e 2 administrativos, pergunta se foi isso que foi em candidatura para o IEFP. -----

Informou a Técnica Susana David que foi feita uma reestruturação de candidatura em Agosto e foi pedido o reforço de pessoal exactamente por esta situação do Covid. -----

No final da exposição não havendo intervenções nem sido colocadas questões por parte dos presentes quanto a esta valência, retomou a palavra o Presidente da Direcção, João Monteiro, que socorrendo-se da ajuda da Vice-Presidente Cristiana Viegas e do Tesoureiro Ruben Cavaco, apresentaram o programa de acção e do orçamento para o ano 2021 relativamente ao centro de custos

W. S. Silva

“Existir”, “Refeitório” e “Serviços e Eventos”, enquanto os presentes iam acompanhando o documento que ia sendo projectado no ecrã. -----

Após à apresentação feita de forma pormenorizada, na parte relativa ao Orçamento, rubrica a rubrica, verificou-se que se prevê um resultado líquido previsional positivo no valor de € 10.358,77 (dez mil trezentos e cinquenta e oito euros e setenta e sete cêntimos). -----

Também durante a exposição iam sendo suscitadas algumas questões pelos associados presentes, as quais iam sendo respondidas, clarificadas e esclarecidas, pelos elementos da Direcção presentes. -----

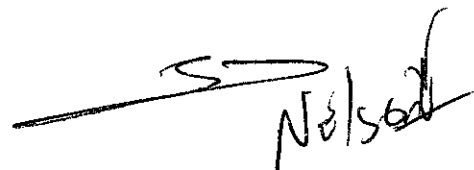
Finda a exposição do orçamento para o ano 2021 pelos elementos da Direcção, a Presidente da Mesa, Maria Teresa Viegas, deu a palavra aos associados presentes para se pronunciarem ou colocarem dúvidas ou pedirem esclarecimentos quer sobre o programa de acção quer sobre o orçamento apresentados. -----

Pediu a palavra o associado José Costa, questionando as despesas de custos com pessoal na EXISTIR que normalmente anda à volta entre os 25 a 30 mil euros, a que é que se deve agora uma baixa repentina para 6 mil euros, perguntando se vai sair alguém ou se vai passar pessoal para outras rubricas. Pediu a palavra a Vice-Presidente, Cristiana Viegas, informando que para o ano 2021 não foram contempladas as medidas do centro de emprego mas sim estágios curriculares. -----

Pedindo de novo a palavra o associado José Costa pergunta se se poderá dizer que os custos na rubrica de pessoal no centro de custos da Existir serão apenas de cerca de 6 mil euros. -----

Retomando a palavra a Vice-Presidente Cristiana Viegas, informou que em princípio sim, mas como se sabe isto é um Programa de Acção e o orçamento é um orçamento previsional. -----

Retorquiu o associado José Costa, dizendo que em contrapartida o CAO tem um aumento de cerca de 20 mil euros com despesas de pessoal, mais ou menos uma vez que não tem as contas dos anos anteriores presentes, ou seja saiu 20 mil da EXISTIR e entrou no CAO os mesmos 20 mil euros. -----



A Vice-Presidente Cristiana Viegas, respondeu informando que relativamente ao CAO o aumento deve-se à contratação de um Terapeuta Ocupacional em regime de prestação de serviço, uma vez que o outro que estava era em regime de contrato e rescindiu o contrato. -----

O associado José Costa acrescentou que então já virá reflectido nas contas de 2020, tendo a Vice-Presidente Cristiana Viegas informado que actualmente também este Terapeuta Ocupacional rescindiu o contrato uma vez que foi chamada para trabalhar a tempo inteiro para o Hospital de Faro, acrescentando que o contrato com a Associação iniciou em Setembro e o mesmo rescindiu o contrato em Novembro e que a Associação se encontra no momento novamente em fase de recrutamento de um novo Terapeuta Ocupacional. -----

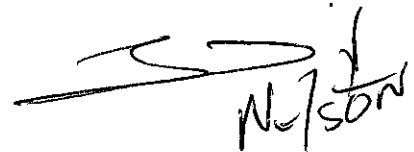
Informou ainda a Vice-Presidente que para o ano 2021 orçamentaram-se as actualizações salariais, as subidas de escalão e as diuturnidades, e que todas as contas foram orçamentadas, sendo que o que estava a ser apresentado foi o que a actual Direcção delineou e previu, contudo não quer dizer que assim acontecerá pois depende de quem estiver a dirigir a Associação no próximo ano e das condições existentes, quem estiver na direcção fará a sua gestão. ---

Usou de novo a palavra o associado José Costa dizendo que era só para saber pois poderia haver alguém ou alguma justificação mais plausível, mas como é previsional poderá ser alterada. -----

Retomou a palavra a Vice-Presidente, Cristiana Viegas, informando que se o associado José Costa pretender, poder-se-á marcar com o mesmo uma hora na Associação para lhe mostrar os cálculos que serviram de base para os valores orçamentados uma vez que no momento não os tinha consigo, tendo respondido o associado José Costa dizendo que não seria necessário. -----

Retomando a palavra a Presidente da Mesa perguntou se alguém queria perguntar mais alguma coisa ou colocar alguma questão à Direcção. -----

Pediu a palavra o associado Celestino, perguntando se alguns dos membros da Direcção visitou a casa de banho dos cadeirantes e se sim se nunca se entalou ao sentar, ter que se lavar não havendo uma cadeira, com tanto orçamento investido não se falou nas cassas de banho, segundo sabe as funcionárias já solicitaram uma cadeira para tomar banho. -----

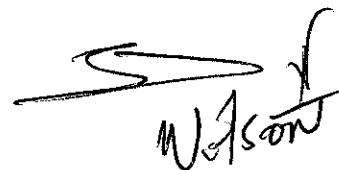


Pedindo a palavra o Presidente da Direcção, João Monteiro, respondeu que regularmente costuma frequentar e que nunca teve problemas, informou ainda que a Associação tem uma cadeira para banhos e até foi um donativo e que a cadeira existe e se não está a ser utilizada é porque não lha quiseram dar. --- Acrescentou o associado Celestino que na casa de banho tem uma cadeira de madeira do tempo dos afonsinhos e já lhe aconteceu terem que o lavar na sanita com garrafas de água e de ter que chegar até a chamar a mulher que é quem lhe conduz o transporte, transporte esse que foi cortado, Que lhe foi cortado o transporte por ter adquirido um transporte adaptado agradecendo ao Ruben que o ajudou para obter a carrinha mas assim que souberam que a carrinha estava operacional deixaram de o ir buscar, sabendo que a mulher perde uma hora de manhã e outra hora à tarde por que a mulher ganha à hora, que fazendo as contas dá a prestação da carrinha ao fim do mês, portanto às vezes as coisas são feitas mas não são pensadas. -----

Tem a agradecer muito ao Dário e ao Francisco que são duas pessoas que se interessam e que trabalham muito embora possam ser injustiçados, pois foram eles que intercederam por ele e o integraram num estágio, onde está a estagiar com crianças e onde se voltou a sentir útil. -----

Quanto ao investimento que foi feito pela Associação com as câmaras de vigilância, não concorda, pois a instituição precisa é de união e não de uma perseguição, não é as pessoas circularem como se estivessem numa prisão, que para ele como sócio foi uma das piores coisas que puseram, porque as pessoas sentem-se vigiadas, e aplicar camaras numa instituição que se diz para ajudar pessoas para as por livres isto quer dizer que as pessoas que estão lá dentro a trabalhar, como formadores como empregados como utentes, não são pessoas credíveis, não são pessoas que fazem o trabalho deles como deve ser, não são as camaras que vieram fazer as pessoas honestas dentro da associação e com que trabalhassem mais para a associação, porque as pessoas continuam a trabalhar igual, com câmaras e sem câmaras. -----

Referiu ainda o associado Celestino que está a dizer o que sente para a direcção nova que entrar ou esta direcção se continuar, independentemente de quem fique, para se lembrar que para ser uma associação de referência em



Loulé, não é só o CAO não é só a Milene mas também tem essas situações para serem resolvidas. -----

A direcção tem de saber e tem de tomar medidas para estas situações e ter condições para as resolver. -----

Pedi a palavra o Presidente da Direcção, João Monteiro, respondendo que nessa matéria é a pessoa que mais o compreende, como disse e é verdade ele Presidente, também de cadeira de rodas, já foi formando da EXISTIR 4 anos e passou por todo esse processo, fica feliz por o Celestino estar a tirar proveito da formação, pois ele próprio também tem muito agradecer à EXISTIR, e hoje está a terminar o seu mandato como Presidente da EXISTIR, porque sentiu-se na obrigação de ajudar a Associação que o ajudou e espera que no futuro também ele Celestino possa ajudar a EXISTIR tal como ele o fez. -----

Respondendo às situações elencadas e relativamente à casa de banho, felizmente já não precisa da casa de banho como o Celestino precisa, e que a necessidade que o Celestino tem e todas as situações referidas são situações realmente incómodas e que ele próprio já passou por elas também e entende perfeitamente o que o Celestino sente e reconhece que é uma situação muito incómoda. -----

Em relação às condições da casa de banho não percebe, uma vez que a Associação recebeu donativos de cadeiras e foi informado que as cadeiras estão lá, todos os técnicos sabem que as cadeiras estão lá, algumas até estão no ginásio, todos os coordenadores sabem que existem e ele Presidente está a saber agora por ele e nesta assembleia que o Celestino não tem condições nesta casa de banho o que revela que os técnicos não utilizam o material existente. -----

Pois as cadeiras são cadeiras de banho, existem na Associação e que para além de termos as cadeiras para os utentes da Associação também as mesmas são emprestadas a quem precisa a título de empréstimo, neste caso as manuais normais. -----

Retorquiu ainda o associado Celestino dizendo que se as cadeiras estão lá que o erro grave aqui continua a ser da Direcção porque não fiscaliza e não tem uma pessoa responsável para verificar estas situações. -----



Retomou a palavra o Presidente João Monteiro tendo respondido que têm responsáveis, que são os coordenadores e que quanto à afirmação do Sr. Celestino sobre a Direcção não fiscalizar, ele próprio falou com o Valério, Fisioterapeuta da Associação sobre essas cadeiras ficarem na casa de banho, pois que se alguma vez lhe tivesse chegado a informação de que havia essa necessidade ele próprio era o primeiro a autorizar a resolução dessa lacuna. — Quanto às câmaras de vigilância, foi importante e necessário o investimento feito, pois têm como função e objectivo a protecção quer dos utentes quer da própria EXISTIR, dado que a mesma já foi várias vezes assaltada, pois as filmagens são feitas apenas das entradas e saídas do edifício bem como as zonas/passagens de circulação internas (corredores e escadaria) e não os postos de trabalho, não existem câmara dentro das salas, não sendo assim como o associado/utente Celestino referiu, o objectivo de controlar e o de vigiar o trabalho dos funcionários até porque isso é ilegal. -----

Pediu a palavra a Vice-Presidente, Cristiana Viegas, acrescentando que quanto à reclamação do associado Celestino, a Associação Existir serve para ajudar e é isso que faz e sempre tem feito, pedindo à coordenadora Susana David que informasse se alguma vez algum coordenador pediu à Direcção alguma coisa para os utentes que lhe tivesse sido negado, tendo a referida coordenadora respondido que nunca tinha tido conhecimento de que havia a necessidade de adquirir uma cadeira e fica feliz por saber que existem cadeiras na Associação, tendo-se disponibilizado para na 4ª. feira seguinte ir fazer um levantamento das necessidades. -----

Usando de novo da palavra, a Vice-Presidente, Cristiana Viegas, pediu ainda à Coordenadora Susana David que explicasse como é que funciona a questão do transporte, tendo a mesma esclarecido que quem está na formação profissional pode optar por uma de duas opções, uma que é o pagamento da despesa de transporte, em linguagem normal ter o seu passe reembolsado que corresponde à despesa de transporte público, outra que é um subsídio para deslocação em veículo próprio, vulgo ajuda para a gasolina ou gasóleo; existe uma prioridade que o próprio Instituto de Emprego designa de boa prática que é, deve ser realizado o pagamento de despesas de transporte ou seja qualquer

Nº 37/2020

formando que possa utilizar transporte público é essa despesa que nós pagamos, não podendo receber as duas em simultâneo, o subsídio de gasóleo/gasolina e o transporte. -----

Começando na sala a gerar-se algum burburinho e alguma polémica extravasando a ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa pediu ordem na sala, mencionando que o Sr. Celestino queixou-se do que lhe doía como é natural e que era pena e que lamenta que só agora o assunto fosse trazido à assembleia e só agora, a esta assembleia, a última deste mandato, pois o associado deveria ter levado o assunto à coordenadora responsável da valência e caso a mesma não tomasse providências então deveria ser levado à Direcção e caso a Direcção também não tomasse providências aí sim deveria ser trazido à Assembleia, pois é esta que aprecia a actuação da Direcção, sancionando se for necessário. -----

Tomou a palavra o associado Tito Olívio salientando que o que estava a ser discutido era um assunto particular e que não era ali na Assembleia que tinha de ser discutido, pois as assembleias servem para resolver assuntos gerais. ---

Tomando de novo a palavra a Presidente da Mesa mencionou mais uma vez, que lamenta que tenha sido preciso chegar à presente Assembleia, a última deste mandato e na qual vai haver o acto eleitoral para o próximo quadriénio, para que esta situação seja aqui trazida, contudo lamenta a situação e apela à Direcção actual ou à que se lhe seguir para efectivamente tomar medidas e ver o que se está a passar nesta situação do associado e utente Celestino ou noutras que sejam iguais, dando esta discussão por encerrada. -----

Acto contínuo a Presidente da Mesa convidou o Conselho Fiscal, para apresentar o parecer do mesmo, tendo tomado a palavra o Presidente, Joaquim Silva, que fez a leitura em voz alta do respectivo Parecer sobre o Programa de Acção e Orçamento para o ano 2021, sendo o mesmo favorável, ficando anexo à presente acta dela ficando a fazer parte integrante. -----

Enquanto decorria a leitura do Parecer do Conselho Fiscal houve a saída e a entrada na sala de alguns associados. -----

Terminada a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, a Presidente da Mesa, Maria Teresa Viegas, face à exposição do mesmo e ao Parecer favorável do

Conselho Fiscal sobre o Programa de Acção e Orçamento para o ano 2021, pôs o mesmo à discussão, não havendo qualquer manifestação, foi posto à votação, tendo sido o mesmo aprovado com 20 (vinte) votos a favor, 19 (dezanove) abstenções e 0 (zero) votos contra. -----

Face à entrada e saída de alguns associados, como já referido, foi nesta altura verificado o número de associados presentes, tendo sido confirmada a presença física de 41 associados. -----

Encerrado este ponto e antes de dar entrada ao ponto seguinte, pediu a palavra a associada Cláudia Gonçalves informando a Presidente da Mesa, Maria Teresa Viegas, que há associados que não estando presentes se fizeram representar e perguntando se quem tem carta de representação tem que entregar nesta altura, tendo a Presidente da Mesa, declarado que sim, pois já o deveria ter sido feito, logo no início da reunião, contudo podiam ser entregues neste momento, antes da entrada no ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, para ter conhecimento das representações e poder verificar a conformidade/legalidade das mesmas. -----

Passou-se então ao ponto Três da Ordem de Trabalhos. -----

3. Eleição dos Titulares dos Órgãos Associativos para o Quadriénio 2021-2024

Tendo sido entregues à Presidente da Mesa, as cartas de representação dos associados, foram as mesmas analisadas, verificando-se que há uma carta de dois associados designando como representante o mesmo associado, perante isso, a Presidente da Mesa, Maria Teresa Viegas, informou que cada associado apenas pode representar outro associado, tendo solicitado à associada Milene Vieira, que indicasse qual dos dois associados quer representar, uma vez que na carta de representação que apresentou eram os dois progenitores que a nomeavam. Porque se encontrava presente a associada Seomara, irmã da associada Milene, referiu a mesma que nesse caso podia ela representar um dos progenitores e a irmã representaria o outro, tendo a Presidente da Mesa informado que isso seria impossível, porque nenhum deles estava presente para redigir e assinar a carta de representação. Frisou a Presidente da Mesa, que é assim que está previsto quer nos estatutos

da Existir quer na Lei Geral das IPSS, mencionando que não está a querer impedir nada mas apenas a fazer cumprir o que dizem os estatutos da Existir no art. 26º, nº 4, alertando novamente todos os associados que se mais alguém tivesse cartas de representação devia proceder à entrega das mesmas, naquele momento, sob pena de não serem aceites, tendo-lhe sido entregues as seguintes cartas de representação: -----

- A associada Milene Vieira, uma vez que a carta apresentada era assinada pelo pai e pela mãe, optou por indicar como mandante apenas o pai, Fernando Manuel Guerreiro Silva. -----

- A associada Eva Viegas, apresentou uma carta da associada Catarina Viegas; -----

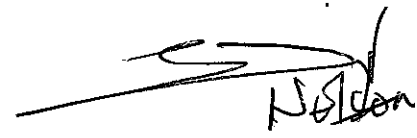
- O associado, Carlos Filipe, apresentou uma carta da associada Maria Isabel Pina; -----

- A carta de representação a favor do associado Miguel Mendes já havia sido entregue e verificada no início pela associada Maria da Glória Antunes, como acima referido. -----

Acto contínuo, a Presidente da Mesa verificou e confirmou com a ajuda das administrativas presentes, que os associados representados cumprem os requisitos legais para exercerem o direito de voto, por serem sócios com quotas em dia e associados com mais de um ano, confirmando que as cartas apresentadas irão ficar arquivadas no respectivo processo eleitoral. -----

Seguidamente a Presidente da Mesa perguntou aos associados presentes se havia listas a apresentar, tendo a associada Cláudia Gonçalves informado haver uma lista constituída. -----

Pediu a Presidente da Mesa, Maria Teresa Viegas, que fosse apresentada/entregue à Mesa, voltando a Presidente da Mesa a perguntar se haviam mais listas para serem apresentadas, não sendo apresentada qualquer outra lista, informou que não havendo mais listas e tendo sido apresentada apenas uma lista será a mesma designada por "Lista A", tendo feito a leitura em voz alta da composição dos órgãos sociais, constantes da referida Lista, assim constituída: -----



ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Tito Olívio Henriques sócio n.º 696
Vice-Presidente : Flórlena Rosalina Luz Dias..... sócio n.º 669
Secretário: Celestino Bento de Oliveira Amaro..... sócio n.º 299
1º Suplente : Julieta Duarte Vieira sócio n.º 703
2º Suplente : Maria Fernanda Santos..... sócio n.º 665

DIRECÇÃO

Presidente: Cláudia Sofia Plácido Gonçalves sócio n.º 709
Vice-Presidente: Seomara Cristina Vieira dos Santos sócio n.º 672
Tesoureiro: Joel Donato Bernardo sócio n.º 496
Vogal: Tiago Espírito Santos do Carmo sócio n.º 719
Secretário: Dário Filipe Donato Bernardo sócio n.º 631
1º Suplente: Otília Domingues da Silva sócio n.º 263
2º Suplente: Janaina Candinho sócio n.º 723
3º Suplente: Maria Isabel Resina Rosário sócio n.º 671
4º Suplente: Francisco Manuel dos Santos Fernandes sócio n.º 374
5º Suplente: José Manuel Costa sócio n.º 431

CONSELHO FISCAL

Presidente: Virgínia Maria de Pinho Ferreira sócio n.º 327
Vogal: Susana Margarida Ramalho Barreto David sócio n.º 451
Secretário: Ana Rita de Oliveira Monteiro sócio n.º 635
1º Suplente: Marco Filipe Ventura Correia sócio n.º 673
2º Suplente: Fernando Manuel Guerreiro da Silva sócio n.º 702

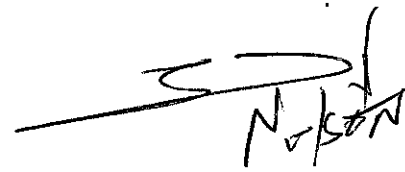
Após leitura da composição dos órgãos sociais, solicitou às administrativas presentes para verificarem se estão em condições de serem eleitos afirmando que não estava a duvidar do que fizeram mas é sua obrigação verificarem, enquanto isso procedeu à leitura da proposta projecto dos órgãos sociais para 2021 a 2024 apresentada pela "Lista A". -----

De imediato a Presidente da Mesa, Maria Teresa Viegas, informou como iria decorrer todo o processo de votação, nomeadamente que iria ser distribuído um boletim de voto a cada associado, sendo mais um boletim de voto correspondente ao representado entregue ao respectivo representante, no caso das representações, os associados deslocar-se-iam ao final da sala onde se encontravam as mesas de voto conforme as filas de cadeiras com gel desinfetante e uma caneta, informando que o voto é livre e secreto e deverá ser dobrado em quatro e colocado na urna situada à frente da mesa de assembleia e à vista de todos e que a circulação deverá ser realizada consoante as indicações escritas respeitando o devido distanciamento social, tendo aberto a urna, mostrando aos associados como se encontrava vazia. ---

Verificou-se nesta altura que dois dos associados candidatos constantes da Lista, Tiago Espírito Santo do Carmo e Marco Filipe Ventura Correia, não tinham as quotas pagas, tendo sido informado pela associada Claudia Gonçalves que os mesmos fizeram o pagamento por transferência bancária, tendo quanto ao candidato Marco já sido feita a prova, já quanto ao associado Tiago Espírito Santo do Carmo, não se conseguiu que fosse feita a prova do pagamento, mas tendo sido afirmado pela associada Claudia que o mesmo já tinha feito a transferência, a Presidente da Mesa, Maria Teresa Viegas, informou que seria aceite sob condição, ou seja ficando sujeito à confirmação de que a transferência que aquele associado havia feito, tinha sido feita antes da hora da assembleia, apresentando a Presidente da Mesa da Assembleia esta situação à Assembleia perguntando se a mesma aceita ou se alguém se opunha. -----

De imediato, pediu a palavra a associada Cláudia Gonçalves, informando que o referido associado e candidato Tiago do Carmo não pôde estar presente por ter ido para o hospital com a filha mas que fez a transferência, tendo proposto à assembleia, para evitar ficar o acto eleitoral suspenso, a substituição do associado Tiago na Lista, pela associada Vanessa. -----

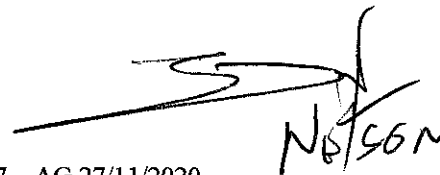
Tendo os associados presentes acordado que não seria necessário proceder à substituição proposta, uma vez que a associada Cláudia garantia que o pagamento das quotas pelo referido associado Tiago havia sido feito. -----



Retomando a palavra a associada Cláudia Gonçalves, disponibilizou-se para efectuar no momento o pagamento das quotas em dívida do associado Tiago, sendo que a confirmar-se o pagamento em duplicado ficaria como quotas pagas para o ano seguinte ou a associação procederia à devolução, o que foi por todos aceite, tendo ficado assim ultrapassada esta situação. -----

Continuou a Presidente da Mesa, a explicar o processo de votação, indicando que como não se sabia quantas listas iriam aparecer foram identificadas no boletim de voto quatro Listas designadas por "Lista A", "Lista B", "Lista C" e "Lista D", mas como só apareceu uma lista será a mesma designada como "Lista A", informando e explicando que quem vai votar e a intenção e voto seja votar na lista apresentada, deverá assinalar a "Lista A", dado que foi a única que foi apresentada, devendo nesse caso colocar um x no quadrado que se encontra à frente dessa Lista A, para que o voto possa ser considerado aceite e correcto. -----

Pediu a palavra a associada Cláudia Gonçalves informando que a lista não era para ter sido apresentada assim daquela maneira e as pessoas não eram para se conhecerem daquela maneira, que tinha pensado fazer as coisas de maneira diferente até porque pensava que iria haver uma assembleia só para as eleições, mas considerando também a situação de pandemia e para não atrasar muito mais os actos, não havia impugnado a presente assembleia e nem havia levado a cabo o que se costuma fazer relativamente às outras assembleias da Existir, que têm sido de maneira diferente organizadas. Agradeceu a todos a confiança que puseram nela, agradecendo também ao desempenho da direcção e da assembleia, afirmando que esta lista não é contra ninguém mas é para ajudar a associação e que está disponível para o que os presentes precisarem e que a sua intenção é tão simplesmente tão só ajudar. Que está para unir e não para dividir e está para construir e se os presentes quiserem ir com a própria nesta nova tarefa abraça toda a gente com calor humano que é isso que se precisa, depois da pandemia poderão abraçar-se, abraça neste momento a todos com um abraço de gratidão, terminando dizendo que vamos ajudar estes meninos a serem mais e melhores. -----



Nelson

Tomou a palavra a Presidente da Mesa, declarando que pessoalmente ficava muito satisfeita por ter aparecido uma lista, porque se não tivesse aparecido lista nenhuma ter-se-ia que marcar nova Assembleia e fica satisfeita porque do pouco que conhece da Cláudia, do que tem presenciado nas duas últimas Assembleias em que a mesma esteve presente, porque não a conhecia antes, pensa que tem garra e pensa que é capaz de levar a bom porto com a equipa que a acompanha, esta casa que precisa sempre do apoio de todos e é uma casa que como o nome que tem, é virada para o social e que deve apoiar, mas a casa não deve apoiar só os utentes esses são os que mais precisam mas a casa deve-se apoiar entre si e entre todos porque se cada um começa a puxar para seu lado nunca se consegue trabalhar direito, é preciso que todos estejam unidos, os funcionários, os técnicos da associação que são funcionários, os responsáveis, os elementos da Direcção os elementos da Mesa da Assembleia, os elementos do Conselho Fiscal, todos têm que remar no mesmo sentido e só unidos como a própria Cláudia mencionou é que podem levar por diante o que vos irá caber daqui para a frente. Acrescentando que é natural que hajam erros e hajam falhas, porque errar é humano, usando as próprias palavras da Claudia noutra Assembleia, e nós somos humanos, por muito que se queira fazer as coisas o melhor que queremos e sabemos nem sempre é fácil, nem sempre se consegue levar a bom porto porque há dificuldades enormes de todo o feitio e de todo o género, deixando um voto de louvor não só à Direcção que vai cessar mas essencialmente aos Técnicos que apoiam e acompanham os utentes e que são o suporte da Direcção, porque a Direcção não pode estar em todo o lugar, a Direcção não pode aperceber-se de tudo o que se passa numa instituição como a Existir que já é bem grande, se não forem os técnicos a vigiarem, e é por isso mesmo que eles são os técnicos coordenadores, são eles que têm que vigiar e reportar às direcções e quando assim não acontece terão que ser os próprios utentes ou os próprios familiares a reportar à Direcção e se não tiverem *feed back* terão de reportar e de insistir, nem que seja a qualquer um dos órgãos ou até mesmo nas Assembleias, mas não é só vir à assembleia no momento das eleições, porque os órgãos sociais são eleitos numa assembleia mas depois estão quatro anos a comandar os



destinos desta Associação, o destino das pessoas e é na Assembleia que quando se reporta a uma Direcção ou a um Coordenador, pois antes da reclamação chegar à Direcção deve ser feita aos Coordenadores, pois os utentes devem reportar primeiro aos técnicos, aos coordenadores responsáveis e se não tiverem a resposta pretendida por parte destes devem ir à Direcção e se mesmo assim não tiverem essa resposta devem vir às Assembleias, porque é na Assembleia que inclusive a Direcção pode ser destituída, agora tem é que se falar nos sítios próprios, só se queixa quem lhe dói e acredita perfeitamente naquilo que o sr. Celestino acabou de narrar na presente Assembleia e volta a dizer, que só teve pena de ter tido conhecimento disso, só agora esta noite, na presente Assembleia. -----

Continuou a Presidente da Mesa, dizendo que há mais de trinta anos que faz parte de Associações, de algumas Associações a sua vida tem sido no associativo, tem sido no social, tem sido no solidário e fica sempre com grande orgulho quando vê que realmente as associações estão a fazer um bom trabalho, e mais uma vez deixa na presente assembleia um louvor expresso a estes Técnicos responsáveis, quer seja ao Dr. Miguel, quer seja à Dra. Milene, quer seja à Dra. Susana, quer seja aos restantes que não conhece ainda bem, dado o pouco contacto que têm tido, mas a todos os Técnicos, a todos os Coordenadores, a todos os responsáveis desta Associação, quer deixar um muito obrigada em seu nome pessoal e em nome desta Mesa de Assembleia e em nome também dos associados, porque é a Mesa que representa os associados e não a Presidente, por vezes não se dá importância à Mesa da Assembleia, mas este órgão é o órgão mais importante dentro duma Associação, pois tem a obrigação de vigiar e fiscalizar apesar de existir um Conselho Fiscal, pois é nas Assembleias que são debatidos, são trazidos e se resolvem os problemas quando não são resolvidos no local, os associados reunidos em Assembleia fazem/constituem a EXISTIR, e é pena que nas Assembleias Gerais normais ao longo dos quatro anos apenas aparecem dez, doze pessoas, são poucos associados para se discutir as coisas ou reivindicar, pode-se dizer que são poucos e são poucos porque confiam uns nos outros, mas não podemos deixar por mãos alheias as nossas

necessidades. Finalizou dizendo que queria deixar aqui este apelo à união, pedindo que se mantenham unidos, não só os elementos dos Corpos Sociais mas todos os funcionários, ajudem os Corpos Sociais, ajudem as Direcções, porque ao ajudarem as Direcções, pois ao estarem unidos estão a ajudar os utentes, e todos deverão ver a casa associação EXISTIR, como uma casa que vive para os utentes, nós precisamos de ganhar, todos nós precisamos de ganhar mas não é só o próprio salário que deve estar em mente quando estamos a trabalhar numa Associação como a EXISTIR, devemos em primeiro lugar ter sempre os nossos utentes e fazer sempre o nosso trabalho de forma exemplar, pensando neles. Terminou a Presidente da Mesa com um Muito Obrigada. Fez-se de imediato ouvir na sala uma grande salva de palmas. ----- Seguidamente as administrativas presentes procederam à entrega dos respectivos boletins, um a cada associado tendo sido entregue mais um boletim, aos que tinham poderes de representação, quatro representações, como acima indicadas. -----

Porque entretanto haviam saído da sala mais alguns associados, procedeu-se a uma nova contagem dos associados presentes, confirmando-se 40 presenças, às quais para efeitos de votação acresciam 4 por ser esse o número de associados representados, o que perfazia 44 associados, só podendo exercer o direito de voto 41 associados, dado que 3 estavam impedidos de votar. -----

Distribuídos os boletins de voto, a Presidente da Mesa perguntou se todos os presentes tinham o respectivo boletim de voto e orientando os associados para a mesa de voto procedeu-se então à respectiva votação. -----

Terminada a votação, a Presidente da Mesa, pediu ordem na Assembleia e chamando a representante da Lista A, em conjunto procederam ao escrutínio da votação, sendo o resultado o seguinte: Votos na lista A - 32 (trinta e dois); Votos em Branco - 6 (seis); Votos Nulos – 3 (três), num total de 41 (quarenta e um) votos. -----

Face ao resultado da votação, a Presidente da Mesa declarou então eleita a Lista A, única concorrente, com 32 votos a favor.

Notas

Acto contínuo, a Presidente da Mesa, Dra. Maria Teresa Viegas, desejou à Presidente da Direcção eleita, Dra. Cláudia Gonçalves, muito sucesso acrescentando que se encontra sempre disponível para ajudar seja no que for e a quem for. -----

Continuou, informando que é preciso marcar logo data para a tomada de posse dos novos corpos sociais. -----

Pediu a palavra, a associada Cláudia Gonçalves, Presidente da Direcção agora eleita, agradecendo mais uma vez a todos a paciência que tiveram com ela para que tivessem a oportunidade de se candidatarem, alegando que a lista é composta por pessoas muito válidas e como a Presidente da Mesa havia dito têm que unir as pessoas em prol da causa da EXISTIR, têm que abrir a EXISTIR a outras Associações nomeadamente a outras pessoas que queiram contribuir e temos de deixar que a EXISTIR deixe de pensar só no quintal dela e comece a abranger mais pessoas. -----

Continuou dizendo que da parte dela terão uma pessoa honesta, gosta de tudo certo e direitinho é uma questão que para ela vai ser muito importante são as contas da EXISTIR, que outra coisa muito importante é dar voz às pessoas que efectivamente precisam e que estava a ficar emocionada quando ouviu o Celestino a falar, porque também é importante haver uma participação das pessoas que beneficiam da EXISTIR, é importante abrir a EXISTIR à sociedade, é importante sermos humildes para ouvir as críticas construtivas e que está cá para estar com todos da forma humilde que sabe estar, incluindo os funcionários e motivá-los para prestarem um melhor serviço aos utentes e incluir as famílias nestas grandes Assembleias, e uma EXISTIR mais forte é uma EXISTIR com mais associados a participarem, só assim se faz uma EXISTIR mais forte e com um nome mais elevado. E que gostava de fazer como o Vilas Boas faz no Refúgio Aboim Ascensão, ele diz uma coisa e no outro dia ele tem láou seja é uma pessoa chegar ao pé da EXISTIR a pedir alguma coisa e a EXISTIR de imediato resolver e é com a ajuda dos presentes que vai conseguir isso, terminou dizendo “contem comigo que eu também conto convosco”. Fez-se de imediato ouvir na sala uma grande salva de palmas. -----



Retomou a palavra a Presidente da Mesa, dizendo que voltava ao que a associada Claudia Gonçalves momentos antes havia referido quanto a não ter impugnado a Assembleia por várias razões, contudo quanto a isso, ela Presidente da Mesa, deixa claro que estava à vontade porque não havia razão para impugnar a Assembleia, não existe nada nos estatutos da EXISTIR que digam que a eleição tenha de ser feita de determinada forma, nada, nem nos nossos estatutos nem na Lei Geral das IPSS e que seguiu o que sempre tem feito nas outras Associações onde tem trabalhado e como já havia referido que também está noutra Associação há mais de 30 anos e que as eleições assim sempre têm sido. Acrescentou ainda que poder-se-ia ter marcado uma Assembleia específica para o acto eleitoral, mas atendendo à situação pandémica que se vive neste momento, não havia razão para impugnação mesmo que a Cláudia tivesse querido impugnar, não o teria conseguido fazer, pois não temos nada que diga que as eleições têm que ser feitas desta ou daquela forma. -----

Interrompeu a associada Cláudia Gonçalves, dizendo que não diz que é ilegal, mas é um bocado imoral por causa da situação das pessoas que queriam vir votar e não podiam, quer pela hora quer pela situação que se vive. -----

Respondeu a Presidente da Mesa que, ainda que fosse de outra forma, seria a mesma coisa, as pessoas que estavam em confinamento ter-se-iam que manter em confinamento. -----

Alegou ainda a associada Claudia Gonçalves que se tivesse havido uma assembleia única para as eleições haveria a exposição das listas o dia todo dando possibilidade às pessoas para se deslocarem durante o dia para irem votar. -----

Retorquiu ainda a Presidente da Mesa, Maria Teresa Viegas, dizendo que não há nada nos nossos estatutos que assim o determinem, tendo a associada Claudia Gonçalves interrompido novamente dizendo que não há nada nos estatutos nesse sentido e não ter querido dizer que era ilegal, mas é imoral. -----

Interrompeu a associada Regina dizendo que sempre se fez assim, ao longo do dia poder-se votar, porque existem pais que não podem sair à noite porque têm



que tomar conta dos filhos e assim durante do dia vinham votar, não é ilegal mas que foi imoral foi. -----

Retomou a palavra a Presidente da Mesa, retorquindo que não vê nisso qualquer imoralidade e tanto a Claudia que estava usando a palavra imoral como a associada Regina, não devem saber bem o significado da palavra imoral ou imoralidade, pois nada do que foi feito nem a forma como foi feito é ilegal nem imoral, afirmando que não estava a fazer nada contrário à lei nem estava fazendo nada que não pudesse ser feito, fez de maneira diferente do que tem sido feito pelos antecessores, porque a forma como antes faziam aplica às eleições na função pública, tendo os antecessores aplicado o regime da Lei das Autarquias Locais que são coisas diferentes, são órgãos diferentes. Referiu ainda a Presidente da Mesa que qualquer Mesa da Assembleia tem liberdade de fazer ou definir a forma como irão decorrer as Assembleias, mas podem perfeitamente de futuro deliberar fazer de forma diferente, podem fazer um regulamento, porque antes de marcar a Assembleia havia perguntado se havia algum Regulamento na EXISTIR sobre o acto eleitoral e foi-lhe informado que não havia. -----

Interromperam de imediato os associados Paulo Graça e Fernando Marques, declarando haver um Regulamento, tendo-lhes perguntado a Presidente da Mesa onde estava esse Regulamento, o associado Paulo Graça, disse ter com ele e mostrou do lugar onde se encontrava sentado o IPAD, dizendo que tinha com ele, mas não o disponibilizou, enquanto o associado Fernando Marques afirmou dizendo que há e que está na lei, remetendo para o art. 59º-A da Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, dizendo o referido associado que a lei diz que o acto eleitoral não é feito na Assembleia e pedindo à Presidente da Mesa para ler o art. 59º-A, tendo-o feito a Presidente da Mesa, contestou a afirmação do associado Fernando pois o referido art. 59º-A não diz que a eleição tem de ser feita depois, diz sim que a eleição tem de ser feita até final do mês de Dezembro não diz que só pode ser feita no mês de Dezembro, o que é diferente. -----

Contudo, não permitindo continuar uma discussão de interpretação da lei, pôs termo à discussão e dando por encerrada a mesma, a Presidente da Mesa

informou que a tomada de posse tem que ser confirmada até ao trigésimo dia da eleição ou seja até dia 27 de Dezembro, pelo que os novos órgãos sociais terão de tomar posse antes dessa data, pelo que procedeu à marcação de data para a tomada de posse, tendo ficado acordado entre todos os presentes que a tomada de posse seria realizada no dia 22 de Dezembro pelas 19:00 horas. ---
Acto contínuo, a Presidente da Mesa advertiu os órgãos eleitos, da necessidade de entregarem na Associação o certificado do registo criminal de cada um, válido, antes da tomada de posse, para conferir a capacidade eleitoral dos mesmos, pois é umas das condições exigidas aos órgãos associativos das IPSS. -----

Entrou-se assim no último ponto da ordem de trabalhos. -----

Ponto 4. Informações Gerais / Outros assuntos. -----

Não havendo mais o que acrescentar por parte da Direcção, foi dada a palavra aos associados presentes para se pronunciarem, informarem ou prestarem quaisquer informações, não havendo manifestações para uso da palavra, foi pedido apenas à Presidente da Mesa, por alguns associados, por se encontrarem fora do concelho de residência dos mesmos, as declarações justificativas para apresentarem caso sejam mandados parar na estrada pelas forças policiais, tendo de imediato a Presidente da Mesa emitido e assinado as declarações pedidas. -----

Não havendo mais intervenções ou pedidos, a Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião pelas vinte e três horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada conforme os termos legais. -----

A Presidente:  _____

O Vice-Presidente _____

O Secretário:  _____

